Fotógrafa disponibiliza quase nove mil fotos de Ouro Preto para a imprensa



Ouro Preto foi a primeira cidade do Brasil a ser declarada patrimônio mundial pela UNESCO, em 1980. Com enorme relevância, desde o período do ciclo do ouro, suas construções barrocas carregadas de história, como a Igreja de São Francisco de Assis, jóia eleita em 2009 uma das 7 maravilhas de origem portuguesa no mundo, impactam quem as conhece. Palco, também, de movimentos como a revolta de Felipe dos Santos e a Inconfidência Mineira. A cidade recebe, em média, 500 mil visitantes anualmente, segundo dados da secretaria de turismo.

Dessa forma, o objetivo do projeto lançado nesta segunda-feira (21) é ser suporte para jornalistas e pesquisadores. Segundo a fotógrafa Ane Souz, a plataforma escolhida foi o Flickr, por ser voltada para publicação de imagens e para que os usuários possam fazer download das imagens com qualidade. Durante a sua construção, o banco de imagens já teve mais de 80 mil acessos nos últimos dois meses.

“Ouro Preto é, sem dúvida, uma das cidades mais fotografadas do país, tanto por fotógrafos quanto por amantes da fotografia e da cidade; mas, ainda hoje, não temos um banco de imagem atual, acessível e organizado. Como grande admiradora da cidade que tanto me acolhe, eu hoje disponibilizo parte do meu acervo para apoiar a imprensa, pesquisadores que sempre entraram em contato e já contribuí em suas pesquisas, instituições e público em geral com trabalhos voltados para a promoção turística da cidade”, explica a fotógrafa Ane Souz.

O acervo começou a ser produzido a partir do ano de 2015, destinado para uso da imprensa, instituições e publicações didáticas, conforme lei autoral n.º 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. O banco de imagem “Ouro Preto, por Ane Souz” está disponível no endereço eletrônico: https://www.flickr.com/photos/anesouzop/albums. Já são 8.811 imagens organizadas em álbuns nas áreas: A cidade patrimônio mundial, onde estão disponibilizadas imagens da cidade, seus distritos, museus, minas de ouro, chafarizes, igrejas, capelas, dentre outros patrimônios; imprensa, onde estão disponibilizados álbuns com fotos para matérias na áreas de saúde, educação, obras, segurança pública, bem como imagens das diversas manifestações populares que ocorreram nesses anos; manifestações culturais, manifestações cívicas, manifestações religiosas, parques naturais e eventos esportivos. O acervo foi organizado em álbuns e está renomeado e identificado em cada imagem.

“Ouro Preto é cidade de um povo enormemente acolhedor. Cidade onde eu, por sorte e privilégio divino, resido. Desde o ano de 2015, passei a registrar em fotos a cidade patrimônio e as diversas manifestações de seu povo”, afirma Souz. A fotografia é uma linguagem de expressão não-verbal e universal, que mantém vivo o passado, guarda a memória de um povo, de uma época, de acontecimentos marcantes, do patrimônio material e imaterial. “A fotografia promove a divulgação turística da cidade, pois, diversas pessoas têm seu primeiro contato com Ouro Preto através de fotografias vistas nas agências de turismo”, comenta Ane

“Escolhi a data de hoje, 21 de março, por ser o dia do aniversário da minha Mãe, como forma de

também homenagear a pessoa responsável e incentivadora da fotógrafa que existe em mim, a entrega desse projeto que me foi iluminado. É uma forma de agradecimento e retorno a cidade que tanto me acolheu e acolhe e onde a cada dia floresço no meu trabalho”, finaliza a fotógrafa.

https://real.fm.br/noticia/2068/fotografa-disponibiliza-quase-nove-mil-fotos-de-ouro-preto-para-a-imprensa em 28/11/2026 02:38